



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2024

Instrumentos de gestão do regime económico e financeiro

Este documento traduz a anualização dos planos e projetos do Programa sufragado pelos associados, para o triénio 2022-24, que também serão expressos em valores monetários, para posterior análise e controlo da sua execução. Foi elaborado pelo Pelouro de Planeamento, Qualidade, Auditoria e *Compliance* - PPQAC, Secção do Conselho Diretivo, criado para auxiliar este último, enquanto centro de coordenação e forma estatutária.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2024

Instrumentos de gestão do regime económico e financeiro

Índice

I. Plano de Atividades	5
1. Notas Prévias.....	6
1.1. Organização e desmaterialização dos processos	8
1.2. Controlo e Qualidade	8
1.3. Relações e Parcerias internacionais.....	8
2. Enquadramento Jurídico	9
3. Competência, Finalidade e Obediência	13
4. Órgãos Sociais - triénio 2022-2024	14
4.1- Órgãos Nacionais.....	14
4.2- Órgãos Regionais de Barlavento	15
4.3- Órgãos Regionais de Sotavento	16
5. Estrutura interna do Conselho Diretivo	17
5.1- Pelouro das Relações Institucionais e com Associados	17
5.2- Pelouro de Comunicação e Digitalização	17
5.3- Pelouro de Formação e Desenvolvimento Profissional Contínuo	17
5.4- Pelo do Acesso e Controlo de Qualidade no Exercício da Profissão.....	18
5.5 – Pelouros de Normas, Publicações Técnicas e Relações Externas.....	18
5.6- Pelouro de Administração e Gestão Corporativa	18
5.7- Pelouro de Planeamento, Qualidade, Auditoria Interna e <i>Compliance</i>	18

6.	Definição de Estratégias.....	19
7.	Atividades e Projetos – 2024.....	20
II.	Orçamento.....	29
1	Orçamento Geral	30
1.1	Receitas.....	30
1.1.1	- Vendas de livros técnicos	32
1.1.2	- Joias de inscrição	32
1.1.3	- Quotas	32
1.1.4	- Taxas e Emolumentos.....	32
1.1.5	- Propinas de Formação	33
1.1.6	- Subsídio do Estado.....	33
1.2	Gastos	35
III.	Mapas Financeiros Previsionais.....	41
1.	Orçamento de Funcionamento.....	42
2.	Orçamento de Investimento	43
3.	Tesouraria Previsional	44
4.	Balanço.....	45
5.	Demonstração de Resultados por Natureza	46
6.	Demonstração de Fluxos de Caixa	47
7.	Demonstração das Alterações ao Património	48

IV. Controlo Orçamental	50
1. Balanço	51
2. Demonstração de Resultados por Natureza	53
3. Demonstração de Fluxos de Caixa	54
Notas finais	55

I. Plano de Atividades



1. Notas Prévias

Caros colegas,

Auditores e Contabilistas Certificados,

É com grande entusiasmo e compromisso que apresentamos o Plano de Atividades e o Orçamento. Mais uma vez, não conseguimos observar os prazos normais para a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional. Sem querer negar as suas responsabilidades, o Conselho Diretivo insiste na necessidade de ser assumido pelos membros da ordem, de forma definitivamente, que é urgente encontrar um modelo de funcionamento que varia entre o atual, baseado no voluntariado e disponibilidade dos titulares dos órgãos, e um novo modelo com uma forte componente profissionalizada, suportada por um corpo técnico qualificado, capaz de suportar o funcionamento dos serviços e apoiar os órgãos que devem decidir sobre os mais variados assuntos e responder às crescente demandas dos membros, das instituições e da sociedade.

Como é evidente, uma estrutura profissionalizada, nos termos que a concebemos, terá os seus custos, os quais terão de ser suportados pelos membros. É sabido que as quotas não são suficientes para suportar mais encargos. Contudo, sempre podemos ajudar se todos nós fizermos um esforço no sentido de as manter em dia e os serviços não nos deixarem distrair no cumprimento da obrigação.

A decisão de estruturar o Conselho Diretivo em Pelouros, mostrou-se acertada. Contudo, ficou claro que sem uma boa organização dos serviços de suporte, os Pelouros terão muitas dificuldades em cumprir cabalmente as suas atribuições. Assim, a aposta deve ser no reforço da organização interna e na melhoria do funcionamento dos Serviços de Apoio/Suporte. Como já se disse, não é possível fazer mais e melhor sem o reforço dos Recursos Humanos da Ordem, pelo que esforços estão em curso visando tal desiderato, sendo certo que teremos de encontrar fontes de financiamento para suportar os encargos adicionais. Estamos convencidos que tal será possível, e, trabalharemos em tal direção.

Caros colegas,

Apesar do Estatuto prever a autonomia no funcionamento das Comissões Regionais, ainda não foi possível a sua materialização, malgrado as iniciativas em direção a tal objetivo. Em 2024, serão adotadas estratégias diferentes das até aqui implementadas, para se conseguir levar a cabo esta imposição estatutária.

Caros colegas,

É nossa convicção que o nível de exigências que é colocada à OPACC, quer pelos seus membros, quer pelas Instituições da República e pela Sociedade no seu todo, não são de fato compatíveis com o modelo de organização imposto pelo Estatuto. Contudo, está fora do alcance dos órgãos da Ordem, por si só, mudar qualquer coisa a este nível. Antes teriam de encetar uma longa caminhada que não seria recomendável neste momento. Acreditamos, pois, que a melhor via, para contornar as dificuldades, continua a ser a do reforço da estrutura de apoio suporte aos órgãos. É, pois, na via do reforço da organização interna que continuaremos a apostar em 2024, apesar das dificuldades inerentes a um processo do tipo. Um tal reforço, terá como já se disse, de apostar na vertente Recursos Humanos. Contudo, estamos convencidos que sem a desmaterialização dos principais processos não será possível introduzir melhorias no nosso funcionamento que seja perceptível por terceiros. Vamos, pois, continuar a trabalhar no projeto de digitalização, como parte de todo o processo de reestruturação dos serviços da ordem.

Caros colegas,

No prosseguimento do nosso programa, fortemente perturbado por acontecimentos que não podíamos prever, continuamos a fazer o máximo de esforços para responder às demandas que nos são impostas, no dia a dia. Ao mesmo tempo, continuamos a prestar especial atenção aos aspetos principais do referido programa, conforme se indica:

1.1. Organização e desmaterialização dos processos

A organização interna da Ordem é o fator de sucesso da Ordem, pelo que, ações e atenção serão focalizadas nos seguintes aspetos:

- Continuar o processo de reestruturar os Serviços Centrais, de modo a conformar-se com a organização do Conselho Diretivo em Pelouros, visando melhor apoiar as atividades de cada uma das áreas de atividades;
- Avançar com o projeto de digitalização dos processos, nomeadamente as resultantes do Regulamento de Admissão, Estágio e Exame;
- Encontrar uma nova estratégia que permita implementar as estruturas Regionais, tal como previsto no estatuto;
- Concluir o projeto em curso, visando a retoma e a normalização da revista ABACO, como veículo para se alcançar a melhoria da comunicação com a sociedade em geral e particularmente com os empresários e profissionais da classe;
- Tomar a decisão sobre o projeto de remodelação das instalações da sede e adquirir meios técnicos adequados ao funcionamento dos Serviços;
- Elaborar o projeto para a instalação de uma biblioteca técnica;
- Reorientar os Serviços de modo a melhor servir os membros e candidatos a membros, à luz do projeto de desmaterialização dos processos.

1.2. Controlo e Qualidade

Apesar da complexidade do processo, a OPACC não poderá continuar a adiar a implementação do Sistema de Controlo de Qualidade dos Serviços Prestados pelos seus membros, sob pena de contínua degradação da sua imagem e reputação. Para além de ser uma das componentes indispensável no processo de adesão ao IFAC, é de interesse público que a informação que é produzida pelos nossos membros seja de qualidade. Assim, esforços continuarão a ser desenvolvidos para se encontrar uma solução.

1.3. Relações e Parcerias internacionais

Aqui a prioridade fixa-se no processo de adesão à IFAC e propugnar pela manutenção das relações existentes com as demais entidades internacionais, sem descuidar a necessidade de se reforçar a cooperação com as congéneres, buscando parcerias que nos possam apoiar em alguns projetos, como sendo a desmaterialização dos processos e o controlo de qualidade.

2. Enquadramento Jurídico

A OPACC foi criada pelo Decreto-Lei n.º 12/2000, de 28 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 82/IX/2020 de 26 de maio, que aprovou o respetivo Estatuto, em conformidade com as bases de criação e regime das Ordens Profissionais em Cabo Verde, então definidas na Lei n.º 126/IV/95, de 26 de junho. Mais tarde, com a aprovação através da Lei n.º 90/VI/2006, de 9 de janeiro, de um novo regime jurídico das Associações Públicas Profissionais, atualmente em vigor, cujo artigo 56º determina a revisão dos estatutos das Associações Públicas existentes, com vista à sua conformação com o novo enquadramento legal, foi também aprovado um novo estatuto para esta ordem profissional, pela Lei n.º 82/IX/2020, de 26 de março.

Sendo uma pessoa coletiva de direito público representativa dos profissionais que exercem a atividade de contabilistas e auditores certificados, em que os registos ascendem, à presente data, a 646 membros associados, a nível nacional, sendo 43 Auditores, 12 Sociedades de Auditoria nacionais, 572 Contabilistas, 19 Sociedades de Contabilistas. Importa dar nota, que do total dos membros inscritos, encontra-se em situação ativa, a nível nacional, 23 Auditores, 10 Sociedades de Auditoria nacionais e 2 internacionais, 331 Contabilistas e 18 Sociedades de Contabilistas, sendo o remanescente em situação inativa (suspensa e/ou cancelados).

Para o exercício de 2024, a previsão do exercício ativo da profissão, ascende a 470 membros associados, a nível nacional, sendo 40 Auditores, 21 Sociedades de Auditoria nacionais, 361 Contabilistas, 48 Sociedades de Contabilistas, repartidos pelas duas regiões da forma como segue:

Na região de Barlavento a previsão do exercício ativo da profissão, conta com 6 sociedades de auditores certificados e 10 membros auditores, dos quais 6 são homens e 4 são mulheres. Para os contabilistas nessa região, a previsão é de ascenderem os 106 membros associados, sendo 55 mulheres e 51 homens e conta com 17 sociedades de contabilistas certificados.

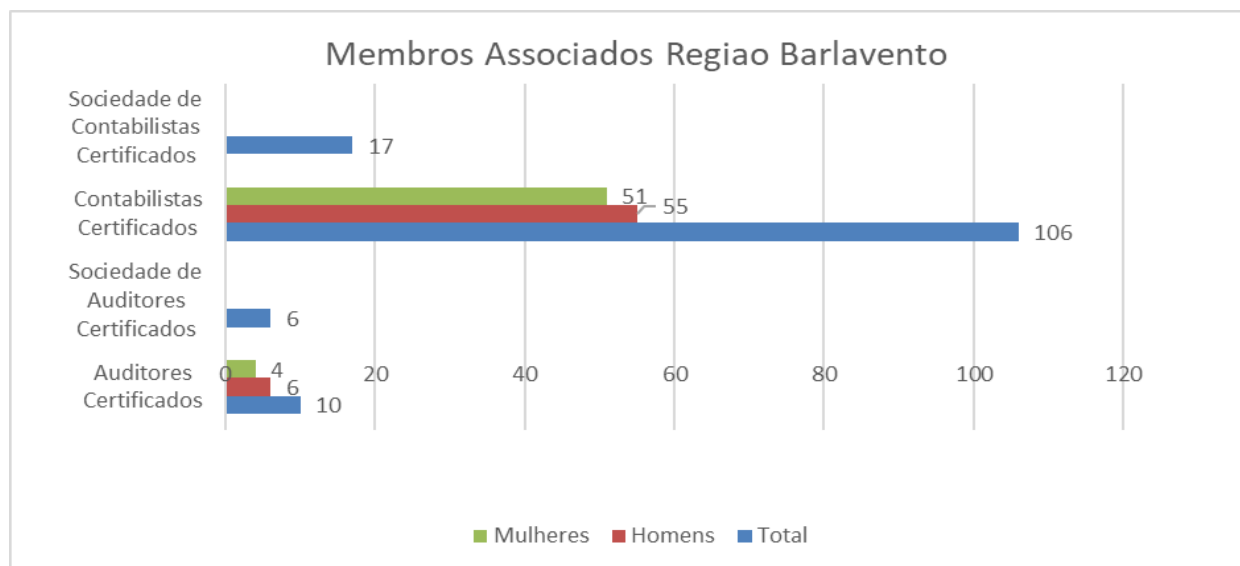


Figura 1 – Ilustração por categoria, por sexo e por situação profissional

Na região de Sotavento, de entre os associados em atividade, foi previsto que 30 são auditores certificados, onde a maioria são homens, 18 contra 12 mulheres e 15 sociedades de auditoria. Os Contabilistas certificados nessa região ascendem os 255, dos quais 144 são homens e 111 mulheres e conta com 31 sociedades de contabilidade certificados.

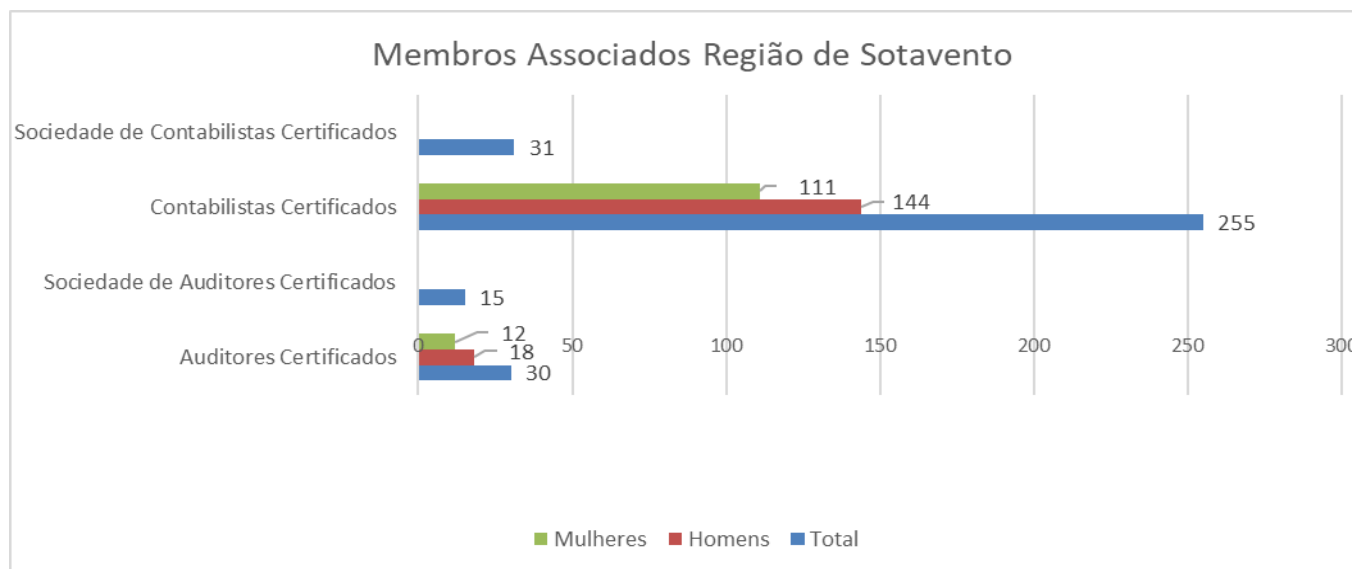


Figura 2 – Ilustração por categoria, por sexo e por situação profissional

Ascendemos assim a 470 membros com inscrição ativa, dos quais 178 são mulheres, 223 homens e 69 sociedades de profissionais. Realça-se que ainda não fazem parte dos nossos associados os membros honorários e os correspondentes, a que faz referência o nosso Estatuto.

A Ordem rege-se pelos Estatutos que resulta da Lei que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, pelos regulamentos internos, pelo Código do Procedimento Administrativo e princípios gerais de direito administrativo, sua organização interna, pelas normas e princípios que regem as associações de direito privado.

A instituição tem sede no Prédio 2º Cartório Notarial da Praia, 3º Esquerdo, na zona de Achada Santo António, bairro da Cidade da Praia, e possui duas representações permanentes para todo o território nacional, sendo uma com circunscrição à região de Barlavento e outra para região de Sotavento.

A Ordem prossegue os seus fins e atribuições através dos seus órgãos, estatutariamente previstos no art.º 26, independentes entre si e dispondo de um quadro de competências que pretendem o reforço da transparência na governação da instituição, mais concretamente: Assembleia Geral, o Bastonário, o Conselho Diretivo, o Conselho de Disciplina e Fiscalização, que atuam a nível nacional e, com exceção do Bastonário, todos os restantes órgãos tem reflexão a nível regional.

Nos termos da alínea a) do artigo 11.º do Estatuto da Ordem Profissional dos Auditores e Contabilistas Certificados (OPACC), compete ao Conselho Diretivo “elaborar, e submeter à aprovação da Assembleia Geral, o orçamento do ano civil, que entendemos ser a tradução do plano de atividades.” Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para tal, apresenta o Conselho Diretivo o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (PAO/2024).

O PAO é o documento que reflete o pensamento sobre o que será a ação num ciclo anual e representa, para o Conselho Diretivo, um compromisso perante todos os membros da Ordem e demais interessados na profissão de Contabilista e Auditor.

3. Competência, Finalidade e Obediência

COMPETÊNCIA

À ordem compete representar, mediante o regime de inscrição obrigatória, os interesses profissionais dos auditores e contabilistas certificados, que exerçam ou venham a exercer a sua atividade em Cabo Verde, pertencendo-lhe o direito exclusivo de emitir cédulas ou certificações profissionais.



FINALIDADE:

A ordem tem a finalidade essencial de superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor e contabilistas certificados, considerando a relevância e interesse público que as mesmas revestem, bem como promover a obtenção de mais elevados padrões profissionais e níveis de desempenho.

OBEDIÊNCIA:

A ordem obedece, no exercício das suas atribuições, aos princípios gerais de atuação da administração pública e enquadra-se na administração autónoma do Estado.

4. Órgãos Sociais - triénio 2022-2024

Em termos estatutários, a instituição tem jurisdição nacional, pelo que para além dos Órgãos Nacionais conta com Órgãos Regionais para o desenvolvimento descentralizado das suas atribuições, conforme se indica:

4.1- Órgãos Nacionais

Assembleia-Geral	José Mário de Sousa	Presidente
	João António Rosário Barbosa Vicente Mariano	Vice-presidente
	José Pires Dos Santos	Secretário
	Zuleica Maurício Monteiro	Secretário
Conselho Diretivo	Francisco Sebastião Correia Teixeira	Presidente
	Bruno Miguel Delgado Gomes Lopes	Vice-presidente
	Felisberto Varela Sanches	Vogal
	Silves de Jesus Correia Moreira	Vogal
	Joaquim António Gomes Furtado	Vogal
	Nikolai Aléxis Delgado Barbosa	Vogal
	Cátia Cristina Monteiro Almeida	Vogal
Conselho de Disciplina e Fiscalização	José Ricardo Vaz Fernandes Benoliel	Presidente
	Manuel de Jesus Monteiro	Vice-presidente
	Joaquim Gomes Andrade	Vogal
	Olívio Mendes Ribeiro	Vogal
	Sónia Lima dos Santos	Vogal

4.2- Órgãos Regionais de Barlavento

Assembleia Regional	Aguinaldo André Fernandes dos Santos	Presidente
	Celina Augusta Leão Melício	Vice-presidente
	Marx Nicolau Vieira Leda Nobre	Vogal
Comissão Executiva	Maria Madalena Duarte Almeida	Presidente
	Anselmo Monteiro Fonseca	Vice-presidente
	Carlos Alberto Rodrigues	Vogal
	Aquiles José da Rocha Silva Rodrigues	Vogal
	Adelino Vital Fonseca	Vogal
Conselho de Disciplina e Fiscalização	Carlos Augusto da Fonseca Monteiro	Presidente
	Argentina Farahilda Lima Barros	Vice-presidente
	Suzana Helena de Moraes Mões Joaquim	Vogal

4.3- Órgãos Regionais de Sotavento

Assembleia Regional	Virgílio António Martins Évora	Presidente
	Luís Alberto da Silva Aguiar	Vice-presidente
	Maria Conceição Mendes Landim	Secretária
Comissão Executiva	Vitalzinho Vieira Landim	Presidente
	Odair Evandro Leite Dias	Vice-presidente
	Rosa Maria Duarte Pires Ferreira	Vogal
	Luís David Lima Veiga	Vogal
Conselho de Disciplina e Fiscalização	Alessandra Maria Nunes Silva	Presidente
	Ildo Adalberto Lima	Vice-presidente
	José Jorge Borges de Oliveira	Vogal

5. Estrutura interna do Conselho Diretivo

Neste mandato e respeitando um dos pilares estratégicos sob o qual se pretende conduzir os trabalhos da instituição, na prossecução dos objetivos estabelecidos para este triénio, o Conselho Diretivo, enquanto órgão de administração e gestão a nível nacional, mantém a sua organização interna em PELOUROS.

Apesar dos resultados ainda não serem os desejados, acredita-se que a estrutura estabelecida tem potencial para responder às demandas da organização. Contudo, é inadiável que a estrutura operacional (nomeadamente a nível dos Serviços Centrais) seja revista e reorientada, de modo a suportar os responsáveis pelos Pelouros na sua tarefa que como já vimos é exercida em regime de voluntariado, com as limitações de tempo resultantes.

Assim, continuam a vigorar os seguintes Pelouros:

5.1- Pelouro das Relações Institucionais e com Associados

Este Pelouro tem como missão assegurar a representação institucional e a defesa dos interesses da Ordem e dos seus membros, podendo celebrar protocolos e colaborar com quaisquer entidades, nacionais ou estrangeiras, visando a consolidação institucional e a melhoria das condições de desempenho profissional dos membros da Ordem.

5.2- Pelouro de Comunicação e Digitalização

Este Pelouro tem como missão adequar a capacidade de resposta da instituição às solicitações dos associados e reduzir o tempo inerente à tramitação de processos, adotando meios audiovisuais e informáticos, como suporte à realização de formações e reuniões à distância, e promovendo a implementação de uma plataforma eletrónica capaz de assegurar a interação da Ordem com o seu público.

5.3- Pelouro de Formação e Desenvolvimento Profissional Contínuo

Este Pelouro tem como missão promover a melhoria constante da capacidade técnica dos membros da Ordem para o exercício da profissão, através de ações de formação capazes de promover a elevação constante do padrão de qualidade dos serviços prestados pelos Auditores e Contabilistas Certificados.

5.4- Pelouro do Acesso e Controlo de Qualidade no Exercício da Profissão

Este Pelouro tem como missão a coordenação das atividades de controlo do acesso e exercício da profissão, bem como a implementação e gestão de um Sistema de Controlo de Qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da classe.

5.5 – Pelouros de Normas, Publicações Técnicas e Relações Externas

Este Pelouro tem como missão o reforço das relações com organismos internacionais (com especial destaque para a IFAC e a PAFA) e organizações congéneres, (nomeadamente as Ordens Profissionais dos Países de Língua Oficial Portuguesa), a publicação da Revista Técnica e a coordenação do processo de adoção e implementação de Normas e Regulamentação Técnica, quer os emanados pelos organismos de Normalização Internacionais ou Nacionais, quer os de natureza interna, emitidas pela própria Ordem.

5.6- Pelouro de Administração e Gestão Corporativa

Este Pelouro tem como missão gerir os Serviços Administrativos e Financeiros da Ordem em articulação com as Comissões Executivas Regionais, assegurando o bom funcionamento da Contabilidade, a execução Orçamental, a gestão dos Recursos Humanos, a Gestão da Tesouraria e a Gestão do Património da Ordem, visando garantir a sua sustentabilidade económica, financeira, funcional e institucional.

5.7- Pelouro de Planeamento, Qualidade, Auditoria Interna e *Compliance*

Este Pelouro tem como missão coordenar o processo de elaboração e consolidação dos Planos de Atividades e do Orçamentos Anuais, o Controlo da Qualidade dos serviços prestados pela Ordem, a realização de Auditorias Internas e a verificação da efetividade da aplicação dos Estatutos e das Normas e Regulamentos aprovados pelos órgãos competentes e de aplicação obrigatória pelas estruturas da Ordem.

6. Definição de Estratégias

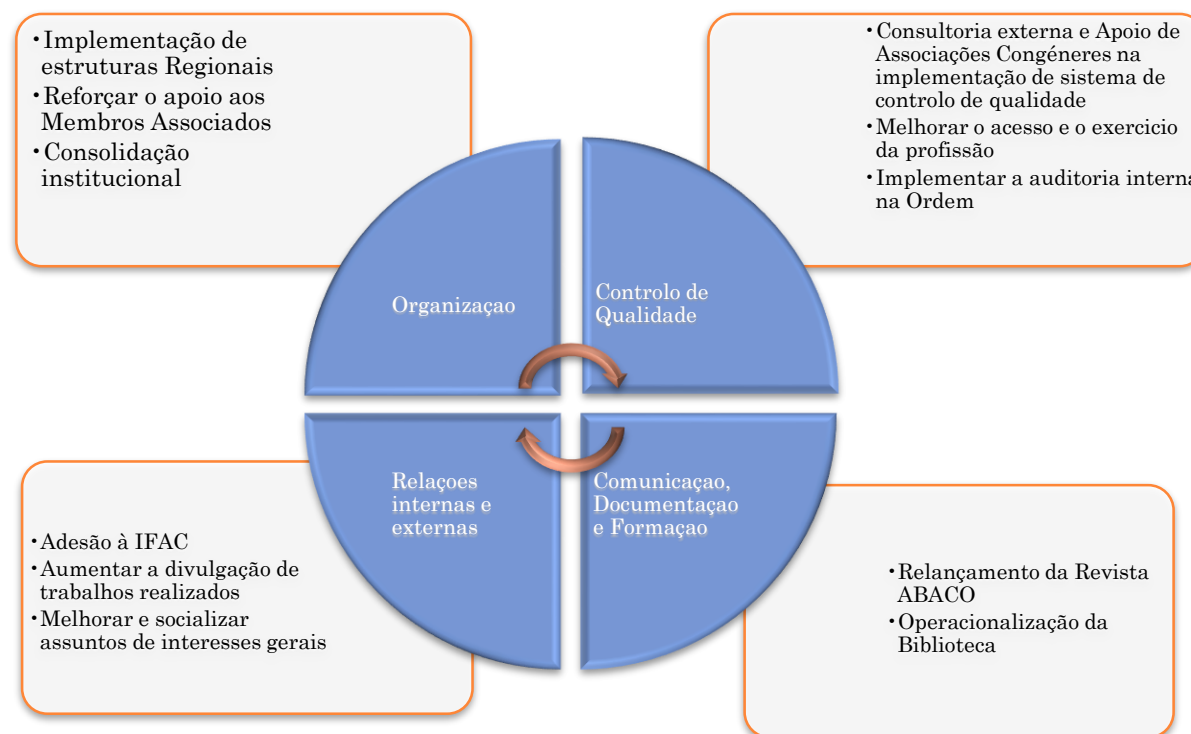


Figura 3. Quadro de estratégias a implementar por área de atuação da Ordem.

7. Atividades e Projetos – 2024

Contrariamente aos anos anteriores, optou-se por organizar as Atividades pelo Conselho Diretivo e Serviços Centrais e pelas Comissões Executivas Regionais.

Nos pontos seguintes, são apresentados os quadros com as Atividades Previstas, sua calendarização e os respetivos responsáveis:

7.1- Conselho Diretivo e Serviços Centrais

OPACC

PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024

ESTRUTURA: CONSELHO DIRETIVO

OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO_EXECUCAO
1. Adequar os Regulamentos ao Estatuto	1.1. Contratar serviços de consultoria jurídica para proceder à revisão dos regulamntos em vigor, visando assegurar a sua total adequação ao Estatuto;	01/01/2024 - 31/12/2024
	1.2. Apurar e publicar os regulamentos revistos;	01/01/2024 - 31/12/2024
2. Combater o exercício irregular da profissão	2.1. Contratar os serviços de um consultor para identificar e notificar todos os casos de exercício irregular da profissão;	01/01/2024 - 31/12/2024
	2.2. Regularizar os casos que respondem positivamente;	01/01/2024 - 31/12/2024
	2.3. Encaminhar à Procuradoria Geral da República os casos não regularizados com de nuncia de exercício irregular da profissão.	01/01/2024 - 31/12/2024

OPACC**PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024****ESTRUTURA: CONSELHO DIRETIVO**

OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO_EXECUCAO
3. Melhorar a organização e funcionamento dos serviços	3.1. Elaborar um organograma dos serviços centrais da ordem, definir as funções de cada elemento integrante da estrutura e elaborar o respetivo manual;	01/01/2024 - 31/12/2024
	3.2. Aprovar o manual e proceder à afetação do pessoal a cada uma das funções;	01/01/2024 - 31/12/2024
	3.3. Organizar o sistema de controlo orçamental e de acompanhamento do plano de atividades;	01/01/2024 - 31/12/2024
	3.4. Elaborar o manual de procedimentos e controlo interno;	01/01/2024 - 31/12/2024
	3.5. Promover ações de formação destinados ao pessoal da ordem em áreas como conhecimento do Estatuto e dos Regulamentos, relações com o público e utilização das ferramentas de trabalho/produktividade (OFFICE e ERP).	01/01/2024 - 31/12/2024
4. Melhorar a comunicação com os membros e outras partes interessadas	4.1. Implementar o projeto de digitalização com as componentes de gestão de processos e cobrança online;	01/01/2024 - 31/12/2024
	4.2. Relançar a revista Ábaco.	01/01/2024 - 31/12/2024

OPACC

PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024

ESTRUTURA: CONSELHO DIRETIVO

OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO_EXECUCAO
	5.1. Contratação do Técnico responsável pelo projeto;	01/01/24 - 31/12/24
5. Promover a adesão da ordem ao IFAC	5.2. Contratar as parcerias e apoios necessários ao cumprimento dos pré-requisitos da IFAC, nomeadamente a nível da Organização Interna, da Formação e do Controlo de Qualidade;	01/01/24 - 31/12/24
	5.3. Elaborar o <i>dossiê</i> de candidatura pronto a ser submetida a 1 de janeiro de 2025;	01/01/24 - 31/12/24
	6.1. Definição do lema, dos temas e da estrutura do congresso;	01/01/24 - 31/12/24
	6.2. Marcação da data do congresso;	01/01/24 - 31/12/24
6. Organização e realização do IV Congresso da Ordem	6.3. Lista de personalidades a convidar para oradores e moderadores;	01/01/24 - 31/12/24
	6.4. Lista de convidados especiais;	01/01/24 - 31/12/24
	6.5. Nomeação da Comissão Organizadora.	01/01/24 - 31/12/24

7.2- Comissão Executiva Regional de Barlavento e Estruturas Regionais

OPACC

PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024

ESTRUTURA: COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DE BARLAVENTO

OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO_EXECUCAO
1. Melhorar a organização e o funcionamento dos Órgãos Regionais	1.1. Realização das reuniões periódicas da CERB no último sábado de cada mês;	01/01/24 - 31/12/24
	1.2.Exploração sustentável das instalações da Sede Regional da OPACC	01/01/24 - 31/12/24
	1.2.1. Definição de uma estratégia de exploração das instalações;	01/01/24 - 31/01/24
	1.2.2. Elaboração e materialização de um plano de utilização da Sala de Formação;	01/01/24 - 31/01/24
	1.2.3. Adoção de um Preçário de uso da Sala de Formação;	01/01/24 - 31/01/24
	1.3. Reorganização da gestão financeira e patrimonial:	01/02/24 - 31/03/24
	1.3.1. Implementação do processo de descentralização das atividades de tesouraria afetas à Região de Barlavento;	01/02/24 - 31/03/24
	1.3.2. Adoção de procedimentos de controlo interno nos domínios de: ativo fixo tangível e quotizações de associados (faturação planeada e cobranças).	01/02/24 - 31/03/24
	1.4.Promoção do aumento da representatividade regional na Ordem (processo contínuo):	01/01/24 - 31/12/24
	1.4.1. Retoma das ações de formação com incidência nas normas e ferramentas de trabalho de auditoria;	01/01/24 - 31/12/24
	1.4.2. Divulgação das oportunidades de estágio do Auditor Certificado;	01/01/24 - 31/12/24
	1.4.3.Divulgação das oportunidades de estágio do Contabilista Certificado;	01/01/24 - 31/12/24

OPACC**PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024****ESTRUTURA: COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DE BARLAVENTO**

OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO_EXECUCAO
1. Melhorar a organização e o funcionamento dos Órgãos Regionais	1.5.Elaboração do Relatório Regional de Atividades e documentos de prestação de contas do exercício de 2023;	01/03/24 - 31/03/24
	1.5.1. Elaboração do relatório de atividades da CERB;	01/03/24 - 31/03/24
	1.5.2. Colaboração na preparação do relatório e contas da OPACC exercício de 2023.	01/03/24 - 31/03/24
	1.6.Participação no IV CONGRESSO DA OPACC	01/09/24 - 30/09/24
	1.7.Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento 2025 Região de Barlavento	15/11/24 - 15/12/24
2. Promover o apoio e o maior relacionamento com os associados	1.7.1. Reunião do último sábado de novembro.	15/11/24 - 15/12/24
	2.1. Realização de 4 debates / tertúlias com os associados da Região (1 por trimestre)	01/01/24 - 31/12/24
	2.1.1. Realização de 2 debates para desenvolvimento dos temas da IV Conferencia Anual ((Mindelo dezembro de 2023);	01/01/24 - 30/06/24
	2.1.2. Realização de 2 tertúlias sobre temas relevantes da atualidade de auditoria, contabilidade e fiscalidade	01/07/24 - 31/12/24
	2.2.Promoção do aumento do número de associados (AC e CC):	01/01/24 - 31/12/24
	2.2.1. Realização de ações indiretas de mobilização de associados	01/01/24 - 31/12/24
	2.2.2. Realização de ações diretas de mobilização de associados (Marketing Direto)	01/01/24 - 31/12/24

OPACC

PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024

ESTRUTURA: COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DE BARLAVENTO

OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO_EXECUCAO
2. Promover o apoio e o maior relacionamento com os associados	2.3..Participação na realização de inquéritos de interesse	01/01/24 - 31/12/24
	2.3.1. Participação no inquérito nacional sobre as alterações percebidas da carga de trabalho do Contabilista certificado,	01/07/24 - 31/12/24
	2.3.2. Participação no inquérito de caracterização da imagem da Ordem na Sociedade;	01/07/24 - 31/12/24
	2.4.Realização de reuniões periódicas com os Associados de Barlavento:	01/01/24 - 31/12/24
	2.4.1. Sessões de esclarecimento e sensibilização dos AC e CC sobre a vida da Ordem; e	01/01/24 - 31/12/24
	2.4.2. Sessões de esclarecimento sobre a evolução da profissão.	01/01/24 - 31/12/24
3. Contribuir ativamente no desenvolvimento profissional contínuo dos associados	2.5.Apoio aos stakeholders no processo de implementação das novas obrigações fiscais;	01/01/24 - 31/12/24
	3.1.Execução de ações de formação que forem definidas a nível nacional;	01/01/24 - 31/12/24
	3.2. Assinatura de Protocolos de Cooperação, visando aproximar a Ordem das IES que leccionam cursos conducentes às profissões de AC e CC;	01/01/24 - 31/12/24
4. Organizar as estruturas regionais de apoio documental e bibliográfico	4.1.Organização e instalação da Biblioteca Regional	01/07/24 - 31/12/24
	4.2. Organização e instalação do Centro de Documentação de Barlavento.	01/07/24 - 31/12/24

7..3- Comissão Executiva Regional de Sotavento e Estruturas Regionais

OPACC

PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024

ESTRUTURA: COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DE SOTAVENTO

OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO_EXECUCAO
1. Melhorar a organização e o funcionamento dos Órgãos Regionais	1.1. Realização das reuniões periódicas da CERS na última quinta feira de cada mês;	01/01/2024 - 31/12/2024
	1.2.Preparar, afixar e divulgar as listas de auditores e contabilistas certificados e Sociedades de auditores e contabilistas certificados para 2024;	02/02/2024-28-02-2024
	1.3. Análise e diagnóstico do sistema de gestão e funcionamento relacionados com os sócios;	02/02/2024-28-02-2024
	1.4. Organização de todos os processos que se encontram na sede (separação, catalogação e arquivo);	01/04/2024-30-06-2024
	1.5. Acompanhar a organização do cadastro dos Auditores e Contabilistas Certificados e seguimento da publicação da lista nacional de 2024;	01/02/2024-30-09-2024
	1.6. Definir o modelo de indicadores e os elementos de gestão e prestação de contas mensal;	01/04/2024 - 30/04/2024
	1.7. Acompanhar a reorganização da gestão financeira, documental e patrimonial;	01/02/24 - 30/09/2024
	1.8. Contribuir e acompanhar a implementação dos procedimentos para gestão dos processos de Admissão, Estágio e Exame;	01/04/2024 - 30/06/2024
	1.9. Elaboração do relatório de atividades da CERS para 2023;	01/02/2024 - 28/02/2024

OPACC**PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024****ESTRUTURA: COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DE SOTAVENTO**

	1.10. Colaboração na preparação do Plano de Atividade e Orçamento da OPACC para exercício de 2024;	08/01/2024 - 29/02/2024
	1.11. Colaboração na preparação do relatório e contas da OPACC exercício de 2023;	01/03/2024 - 31/03/2024
	1.12. Colaboração na realização do IV CONGRESSO DA OPACC;	01/07/2024 - 30/09/2024
1. Melhorar a organização e o funcionamento dos Órgãos Regionais	1.13. Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento 2025 da Região de	15/11/2024 - 15/12/2024
	1.14. Elaboração do relatório de atividades da CERS para 2024;	15/11/2024 - 15/12/2024
	1.15. Preparar, afixar e divulgar as listas de auditores e contabilistas certificados e Sociedades de auditores e contabilistas certificados para 2025;	15/12/2024 - 28/12/2024
2. Promover o apoio e o maior relacionamento com os associados	2.1. Realizar workshops para o desenvolvimento dos temas da IV Conferência Anual (realizado em 2023, em Mindelo);	01/05/2024 - 31/12/2024
	2.2. Promover workshops e encontros de sensibilização aos associados para debater vários temas fiscais (SAF-T, E-Fatura, etc);	15/02/2024 - 30/09/2024
	2.3. Participar em palestras e sessões de esclarecimentos juntos das Universidades;	01/04/2024 - 31/12/2024
	2.4. Promover reuniões periódicas com os Associados de Sotavento;	01/01/2024 - 31/12/2024
	2.5. Apoio aos stakeholders no processo de implementação das novas obrigações fiscais;	01/01/2024 - 31/12/2024

OPACC

PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2024

ESTRUTURA: COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DE SOTAVENTO

3. Contribuir ativamente no desenvolvimento profissional contínuo dos associados	3.1. Colaborar na elaboração do plano anual de formação;	15/01/2024 - 28/02/2024
	3.2. Acompanhamento da execução de ações de formação que forem definidas a nível nacional;	01/01/2024 - 31/12/2024
4. Organizar as estruturas regionais de apoio documental e bibliográfico	4.1. Definir, juntamente com o demais órgãos regionais e nacionais, uma estratégia para pôr em funcionamento a Biblioteca na Academia da OPACC;	
	4.2. Organização e instalação da Biblioteca Regional na Academia da OPACC.	01/07/2024 - 31/12/2024

II. Orçamento



1 Orçamento Geral

A ordem com base nas atividades previstas e nos pressupostos assumidos elaborou o orçamento para o ano de 2024. Durante o exercício, esforços serão desenvolvidos, no sentido de completar o processo de implementação do controlo orçamental, de modo a permitir aos órgãos e aos membros o desempenho das estruturas e o grau de eficiência do modelo de orçamentação adotado.

1.1 Receitas

Integram esta previsão, as receitas estatutariamente fixadas, nomeadamente o produto das vendas, joias, quotas, taxas e dotações atribuídas pelo Estado. Procurou-se seguir ao pormenor o processo inerente ao acesso e exercício da profissão por forma a se obter uma previsão realística de receitas. Foi realizado um levantamento exaustivo dos associados no ativo e daqueles que se encontram suspensos e segregá-los por sexo, por forma a se apurar a paridade existente atualmente na instituição.

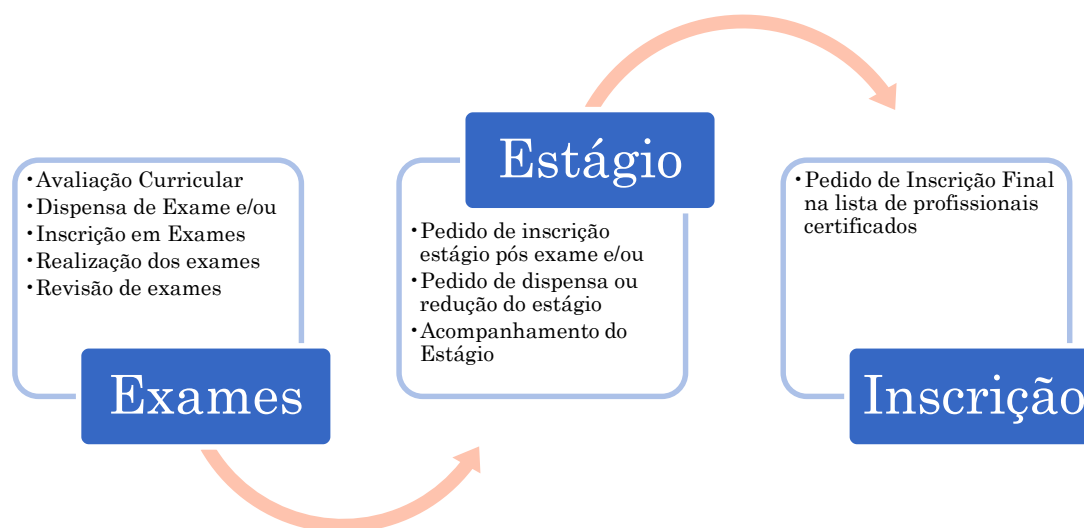


Figura 4. Fases do processo de acesso à profissão e ingresso na Ordem.

Seguindo o procedimento acima exposto, temos com expressão para o ano 2024 as seguintes categorias de receitas:

1.1.1 - Vendas de livros técnicos

São livros técnicos que se encontram à venda na CRS – Comissão Regional de Sotavento, cuja previsão de vendas para ambas as regiões será na totalidade do stock existente. Importa dar nota, que em caso de não realização das vendas de alguns livros, os mesmos serão doados para as Universidades e/ou outras Instituições.

1.1.2 - Joias de inscrição

Esta categoria de receita é obtida desde a fase de ingresso até à inscrição para o exercício da profissão, consoante a realização das atividades inerentes a cada uma delas. Seguindo a sequência das fases do processo de ingresso, teremos no quadro infra o número de solicitações que se espera das várias atividades, segregadas por região e por sexo, relacionadas aos preços publicados no estatuto.

1.1.3 - Quotas

Procedeu-se ao levantamento do número de associados por região e por sexo, considerando ainda a sua situação atual – Ativo ou Suspenso. Com base nos dados obtidos, fez-se a previsão de cobrança de receitas para o exercício.

1.1.4 - Taxas e Emolumentos

O valor desta previsão foi determinado com base no número de atividades previstas para as duas regiões onde a instituição tem representação. Um total de 18 estagiários estão previstos, para frequentar o estágio de contabilidade durante o ano, sendo 6 na região de Barlavento e 12 na região de Sotavento.

Prevê-se ainda uma emissão de certidões e declarações na razão de três por mês durante todo o ano, nas duas regiões.

1.1.5 - Propinas de Formação

Retrata os valores pagos pelos participantes nas ações de formação e eventos realizados pela instituição, no momento da inscrição.

1.1.6 - Subsídio do Estado

Prevê-se valor idêntico ao atribuído no passado pelo Estado, como compensação do serviço público prestado pela instituição.

As estimativas de receitas apresentam-se conforme o quadro abaixo:

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RENDIMENTOS													
71	Venda de livros técnicos	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	216 000
721	Jóias de inscrição	102 500	82 500	140 000	215 000	305 000	255 000	327 500	272 500	302 500	270 000	235 000	275 000	2 782 500
7211	Auditores Certificados	0	20 000	0	25 000	95 000	77 500	177 500	120 000	140 000	137 500	82 500	122 500	997 500
72111	Pedido de Avaliação Curricular de Candidatos a Auditor Certificado	0	20 000	0	0	20 000	5 000	7 500	27 500	7 500	7 500	7 500	27 500	130 000
72112	Pedido de Dispensa de Estágio de Candidatos a Auditor Certificado	0	0	0	0	25 000	25 000	25 000	0	50 000	0	25 000	25 000	175 000
72113	Pedido de Acesso ao Estágio de Candidatos a Auditor Certificado	0	0	0	25 000	25 000	25 000	25 000	50 000	0	25 000	0	25 000	200 000
72114	Inscrições em Exames de Candidatos a Auditor Certificado	0	0	0	0	25 000	0	75 000	0	50 000	75 000	0	0	225 000
72115	Revisão de Exames de Candidatos a Auditor Certificado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30 000	15 000	45 000
72116	Pedido de Inscrição Final do Auditor Certificado	0	0	0	0	0	10 000	20 000	30 000	20 000	30 000	20 000	30 000	160 000
72117	Sociedade de Auditores Certificados	0	0	0	0	0	12 500	25 000	12 500	12 500	0	0	0	62 500

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RENDIMENTOS													
7212	Contabilistas Certificados	102 500	62 500	140 000	190 000	210 000	177 500	150 000	152 500	162 500	132 500	152 500	152 500	1 785 000
72121	Pedido de Avaliação Curricular de Candidatos a Contabilistas Certificados	0	0	7 500	37 500	37 500	37 500	37 500	37 500	37 500	22 500	22 500	22 500	300 000
72122	Pedido de Dispensa de Estágio de Candidatos a Contabilistas Certificados	60 000	20 000	60 000	60 000	40 000	20 000	40 000	20 000	40 000	20 000	40 000	20 000	440 000
72123	Pedido de Acesso ao Estágio de Candidatos a Contabilistas Certificados	0	0	0	20 000	30 000	30 000	30 000	30 000	10 000	10 000	20 000	20 000	200 000
72124	Inscrições em Exames de Candidatos a Contabilista Certificado	22 500	22 500	22 500	22 500	22 500	22 500	22 500	22 500	22 500	22 500	22 500	22 500	270 000
72125	Revisão de Exames de Candidatos a Contabilistas Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	10 000	20 000	20 000	0	50 000
72126	Pedido de Inscrição Final de Candidatos a Contabilistas Certificados	0	0	30 000	30 000	60 000	37 500	0	22 500	22 500	7 500	7 500	37 500	255 000
72127	Sociedade de Contabilistas Certificados	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	30 000	20 000	20 000	20 000	30 000	20 000	30 000	270 000
722	Quotas	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	9 240 000
7221	Quotas certas	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	9 240 000
72211	Auditores Certificados	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	960 000
72212	Sociedade de Auditores Certificados	52 500	52 500	52 500	52 500	52 500	52 500	52 500	52 500	52 500	52 500	52 500	52 500	630 000
72213	Contabilistas Certificados	541 500	541 500	541 500	541 500	541 500	541 500	541 500	541 500	541 500	541 500	541 500	541 500	6 498 000
72214	Sociedade de Contabilistas Certificados	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000	1 152 000
723	Taxas e Emolumentos	26 750	26 750	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	496 000
7231	Taxa de estágio de Auditores	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	60 000
7232	Taxa de estágio de contabilistas	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	72 000
7233	Taxa de emissão de certidões e declarações	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	84 000
7234	Emissão de cédulas profissionais	8 750	8 750	26 250	26 250	26 250	26 250	26 250	26 250	26 250	26 250	26 250	26 250	280 000
741	Compensação por serviço público	0	0	0	0	0	0	0	0	2 450 000	0	0	0	2 450 000
751	Propinas de formação	0	0	400 000	972 000	972 000	972 000	972 000	648 000	972 000	648 000	648 000	324 000	7 528 000
7816	Outros Rendimentos	0	0	40 000	50 000	50 000	110 000	135 000	60 000	135 000	40 000	40 000	140 000	800 000
	Total de rendimentos	917 250	897 250	1 412 250	2 069 250	2 159 250	2 169 250	2 266 750	1 812 750	4 691 750	1 790 250	1 755 250	1 571 250	23 512 500

Tabela 1 – Previsão das Receitas Globais, baseada no número de associados por região e atividades a realizar.

1.2 Gastos

Os gastos previstos para o ano destinam-se a satisfazer o funcionamento normal da Ordem e respeitam as regras de boa gestão.

Destacam-se os seguintes gastos, necessários para a realização das atividades correspondentes:

Gastos com o pessoal

O montante orçamentado, destina-se a remunerar o pessoal de staff, com contrato laboral e em funções ao serviço da Ordem, na sede e nas comissões Executivas Regionais.

Fornecimentos e serviços de terceiros

O valor orçamentado, destina-se a fazer face aos gastos com serviços e fornecimentos de várias entidades e necessárias ao normal funcionamento dos serviços da Ordem.

Gastos de financiamento

Correspondem aos juros a pagar pelo financiamento obtido para a aquisição do edifício para a instalação da sede da Comissão Executiva Regional de Barlavento,

Depreciação e amortização

O seu aumento está intrinsecamente relacionado com a integração no património da Ordem do edifício para a instalação da sede de Barlavento.

Outros gastos

De natureza residual, esta rubrica destina-se a cobrir eventuais gastos não previstos nas restantes.

A previsão de gastos para 2024, apresenta-se conforme o quadro da página seguinte:

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	GASTOS													
6111	Gastos com inventários vendidos	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 995	21 995	21 995	263 931
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	520 494	333 127	583 703	1 392 203	1 077 203	1 220 203	1 166 203	822 903	1 175 403	742 903	1 059 903	543 903	10 638 151
6211	Água	7 500	7 500	7 500	7 500	8 500	8 500	8 500	8 500	8 500	8 500	8 500	8 500	98 000
6212	Electricidade	22 750	22 750	22 750	22 750	22 750	22 750	22 750	22 750	22 750	22 750	22 750	22 750	273 000
6214	Conservação e reparação	0	0	20 000	0	25 000	50 000	50 000	0	25 000	0	0	0	170 000
6215	Ferramentas utens ^o desg. rápido	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	36 000
6216	Material escritório	14 000	89 324	51 000	20 000	35 000	50 000	35 000	11 000	60 000	20 000	25 000	11 000	421 324
6217	Publicidade e propaganda	20 000	21 500	51 500	223 500	41 500	21 500	51 500	21 500	21 500	21 500	81 500	21 500	598 500
6218	Livros e documentação técnica	0	0	0	200 000	0	0	0	0	0	0	0	0	200 000
6219	Limpeza, higiene e conforto	12 500	42 600	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000	11 700	11 700	11 700	11 700	11 700	168 600
6220	Coffee break para formação	0	0	0	10 000	10 000	10 000	0	10 000	10 000	10 000	0	0	60 000
6222	Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60 000	60 000
6223	Despesas com reuniões	3 000	3 000	6 000	21 000	6 000	6 000	21 000	6 000	7 000	22 000	7 000	7 000	115 000
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	29 500	29 500	66 500	29 500	29 500	29 500	29 500	29 500	29 500	29 500	66 500	29 500	428 000
6225	Seguros	294 291	0	0	0	0	11 500	0	0	0	0	0	12 500	318 291
6227	Serviços de vigilância	0	0	8 000	0	6 000	0	0	0	0	0	0	0	14 000
6229	Estudos e pareceres	0	0	0	140 000	0	0	0	0	0	0	160 000	0	300 000
6230	Serviços de informática	11 500	11 500	11 500	11 500	61 500	61 500	61 500	61 500	61 500	61 500	61 500	61 500	538 000
6231	Transporte	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	24 000
6232	Despesas de condomínio	0	0	0	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	90 000
6233	Deslocações e estadas	0	0	0	50 000	150 000	150 000	100 000	200 000	0	100 000	20 000	0	770 000
6235	Honorários	82 353	82 353	82 353	82 353	82 353	82 353	82 353	82 353	82 353	82 353	82 353	82 353	988 236
6236	Contencioso e notariado	0	0	0	20 000	0	20 000	0	0	0	0	0	0	40 000
6237	Serviços bancários	5 000	5 000	7 500	5 000	10 000	7 500	5 000	10 000	7 500	5 000	5 000	7 500	80 000
6239	Serviços de auditoria	0	0	200 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200 000
6240	Consultores	0	0	0	150 000	0	0	200 000	0	200 000	0	150 000	0	700 000
6241	Serviços Web	11 500	11 500	11 500	11 500	11 500	11 500	11 500	11 500	11 500	11 500	11 500	11 500	138 000
6242	Serviços de lecionação	0	0	0	320 000	430 000	430 000	430 000	320 000	430 000	320 000	320 000	150 000	3 150 000
6246	Serviços de emissão de cédulas	0	0	0	0	100 000	0	0	0	150 000	0	0	0	250 000
6298	Outros fornecimentos e serviços	1 600	1 600	21 600	41 600	21 600	221 600	31 600	1 600	21 600	1 600	11 600	31 600	409 200

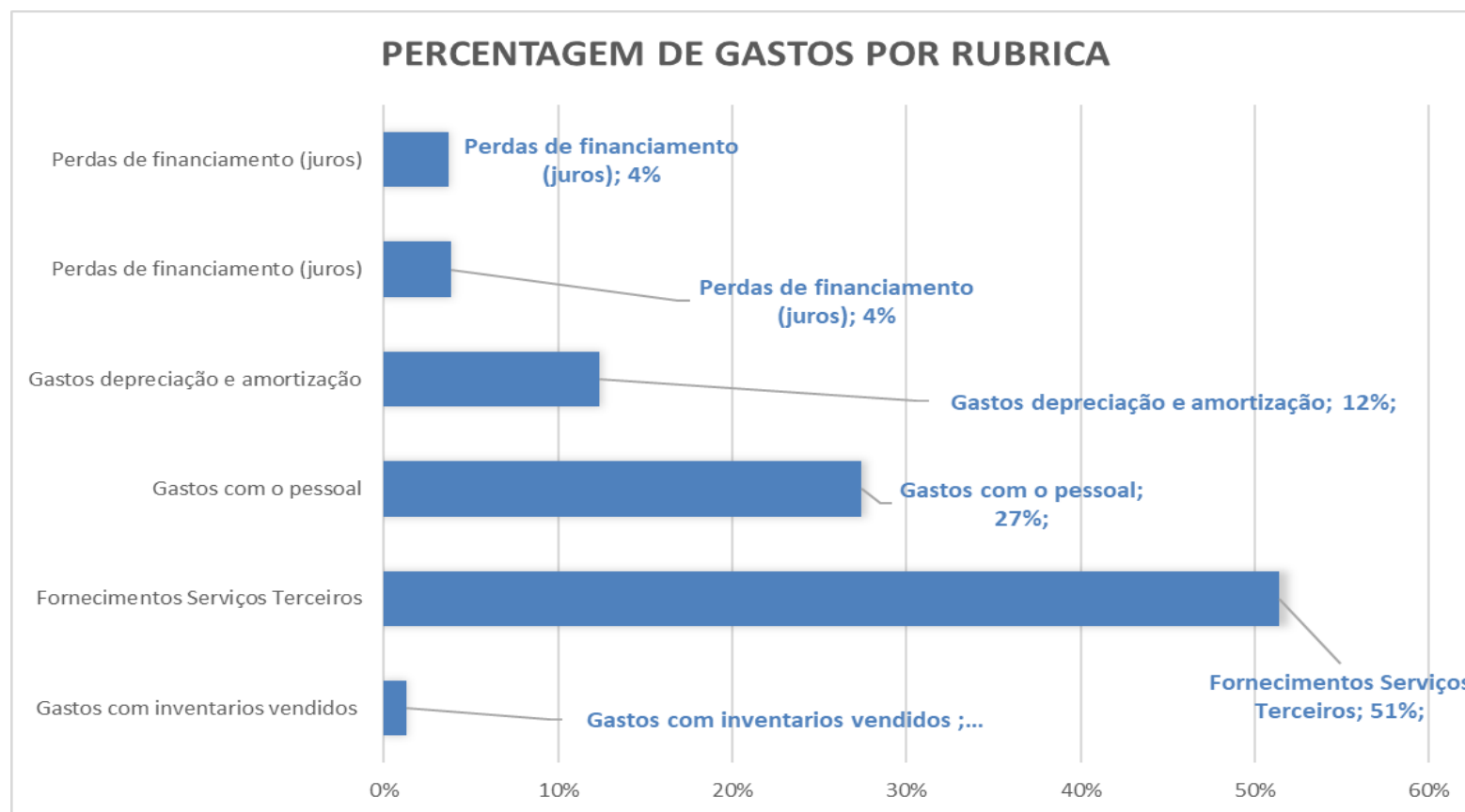
63	Gastos com o pessoal	488 465	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	862 490	5 663 400
632	Remunerações do pessoal	429 235	376 535	376 535	376 535	376 535	376 535	376 535	376 535	376 535	376 535	376 535	753 070	4 947 655
635	Encargos com o pessoal	59 230	54 710	54 710	54 710	54 710	54 710	54 710	54 710	54 710	54 710	54 710	109 420	715 745
64	Gastos depreciação e amortização	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	2 562 457
68	Outros gastos	3 000	358 500	163 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	253 000	801 500
69	Perdas de financiamento (juros)	65 179	64 896	64 613	64 328	64 042	63 754	63 466	63 176	62 885	62 593	62 300	62 006	763 238
	Total de gastos	1 312 670	1 423 300	1 478 093	2 126 308	1 811 022	1 953 734	1 899 446	1 555 856	1 908 065	1 475 274	1 791 981	1 956 932	20 692 677

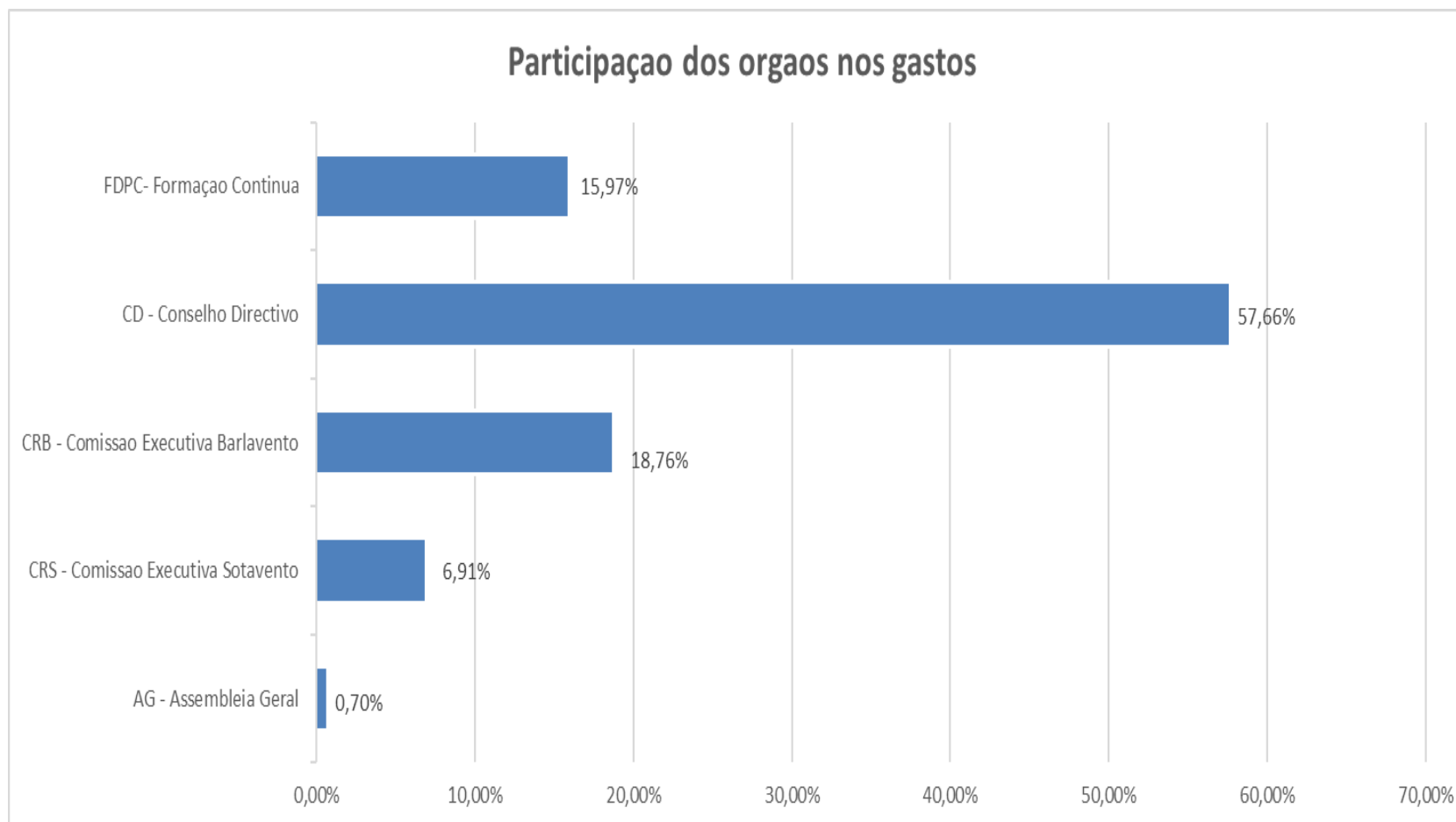
Tabela 2 – Previsão dos gastos a realizar por rubrica.

A distribuição do Orçamento de Gastos pelos órgãos e estruturas, apresenta-se conforme o quadro seguinte:

COD CONTA	PREVISÃO POR ÓRGÃOS NACIONAIS E REGIONAIS						Valor Anual
	DESIGNAÇÃO GASTOS	AG - Assembleia Geral	CRS - Comissão Executiva Sotavento	CRB - Comissão Executiva Barlavento	CD - Conselho Directivo	FDPC- Formação Continua	
6111	Gastos com inventários vendidos		263 931	0			263 931
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	144 000	400 000	978 000	5 811 151	3 305 000	10 638 151
6211	Água	0	0	20 000	78 000	0	98 000
6212	Electricidade	0	0	66 000	207 000	0	273 000
6214	Conservação e reparação	0	0	0	170 000	0	170 000
6215	Ferramentas utens ^o desg. rápido	0	0	0	36 000	0	36 000
6216	Material escritório	0	0	50 000	216 324	155 000	421 324
6217	Publicidade e propaganda	60 000	50 000	130 000	358 500	0	598 500
6218	Livros e documentação técnica	0	100 000	0	100 000	0	200 000
6219	Limpeza, higiene e conforto	0	0	90 000	78 600	0	168 600
6220	Coffee break para formação	0	0	40 000	20 000	0	60 000
6222	Despesas de representação	0	0	0	60 000	0	60 000
6223	Despesas com reuniões		30 000	40 000	45 000	0	115 000
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	74 000	0	78 000	276 000	0	428 000
6225	Seguros	0	0	24 000	294 291	0	318 291
6227	Serviços de vigilância	0	0	0	14 000	0	14 000
6229	Estudos e pareceres	0	0	0	300 000	0	300 000
6230	Serviços de informática	0	0	0	538 000	0	538 000
6231	Transporte	0	0	0	24 000	0	24 000
6232	Despesas de condomínio	0	0	0	90 000	0	90 000
6233	Deslocações e estadas	0	0	270 000	500 000	0	770 000
6235	Honorários	0	0	0	988 236	0	988 236
6236	Contencioso e notariado	0	0	0	40 000	0	40 000
6237	Serviços bancários	0	0	10 000	70 000	0	80 000
6239	Serviços de auditoria	0	0	0	200 000	0	200 000
6240	Consultores	0	0	0	700 000	0	700 000
6241	Serviços Web	0	0	0	138 000	0	138 000
6242	Serviços de lecionacção		0	0		3 150 000	3 150 000
6246	Serviços de emissão de cédulas		0	0	250 000	0	250 000
6298	Outros fornecimentos e serviços	10 000	220 000	160 000	19 200	0	409 200
63	Gastos com o pessoal	0	0	900 920	4 762 480	0	5 663 400
632	Remunerações do pessoal		0	801 600	4 146 055		4 947 655
635	Encargos com o pessoal		0	99 320	616 425		715 745
64	Gastos depreciação e amortização			1 107 185	1 455 272		2 562 457
68	Outros gastos		0	0	801 500		801 500
69	Perdas de financiamento (juros)		0	763 238	0		763 238
Total de gastos		144 000	663 931	3 749 343	12 830 404	3 305 000	20 692 677

Tabela 3 – Gastos previstos por órgãos estatutários e pelouros definidos para o exercício 2024





III. Mapas Financeiros Previsionais



Nos pontos seguintes, são apresentados os Orçamentos de Funcionamento, de Investimentos e de Tesouraria e as Demonstrações Financeiras Previsionais

1. Orçamento de Funcionamento

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RENDIMENTOS													
71	Venda de livros técnicos	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	216 000
721	Jóias de inscrição	102 500	82 500	140 000	215 000	305 000	255 000	327 500	272 500	302 500	270 000	235 000	275 000	2 782 500
722	Quotas	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	770 000	9 240 000
723	Taxas e Emolumentos	26 750	26 750	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	44 250	496 000
741	Compensação por serviço público	0	0	0	0	0	0	0	0	2 450 000	0	0	0	2 450 000
751	Propinas de formação	0	0	400 000	972 000	972 000	972 000	972 000	648 000	972 000	648 000	648 000	324 000	7 528 000
7816	Outros Rendimentos	0	0	40 000	50 000	50 000	110 000	135 000	60 000	135 000	40 000	40 000	140 000	800 000
	Total de rendimentos	917 250	897 250	1 412 250	2 069 250	2 159 250	2 169 250	2 266 750	1 812 750	4 691 750	1 790 250	1 755 250	1 571 250	23 512 500
	GASTOS													
6111	Gastos com inventários vendidos	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 995	21 995	21 995	263 931
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	520 494	333 127	583 703	1 392 203	1 077 203	1 220 203	1 166 203	822 903	1 175 403	742 903	1 059 903	543 903	10 638 151
63	Gastos com o pessoal	488 465	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	862 490	5 663 400
64	Gastos depreciação e amortização	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	213 538	2 562 457
68	Outros gastos	3 000	358 500	163 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	253 000	801 500
69	Perdas de financiamento (juros)	65 179	64 896	64 613	64 328	64 042	63 754	63 466	63 176	62 885	62 593	62 300	62 006	763 238
	Total de gastos	1 312 670	1 423 300	1 478 093	2 126 308	1 811 022	1 953 734	1 899 446	1 555 856	1 908 065	1 475 274	1 791 981	1 956 932	20 692 677
	RESULTADO	-395 420	-526 050	-65 843	-57 058	348 228	215 516	367 304	256 894	2 783 685	314 976	-36 731	-385 682	2 819 823

Tabela 4– Orçamento de funcionamento definidos para o exercício 2024

2. Orçamento de Investimento

Do montante de 5.261.636\$00 (Cinco milhões, duzentos sessenta e um mil, seiscentos trinta e seis escudos), constante do Plano de Investimentos, 3.000.000\$00 (Três milhões de escudos) destinam-se ao financiamento do projeto de desmaterialização da Ordem, tal é a importância que se atribui ao assunto, conforme o quadro abaixo:

DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INVESTIMENTOS DO PERÍODO													
1. ATIVO FIXO TANGÍVEL	0	0	0	300 000	300 000	100 000	0	0	0	0	0	0	700 000
I.I. Edifício e Outras Construções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
I.I.1. Equipamentos básicos e administrativos/divisórias	0	0	0	300 000	300 000	100 000	0	0	0	0	0	0	700 000
Conselho Regional Sotavento - SEDE	0	0	366 351	529 815	122 000	0	0	0	0	0	0	0	1 018 166
1 Equipamento informático	0	0	0	121 315	122 000	0		0	0	0	0	0	243 315
II Equipamento Biométrico	0	0	0	31 000			0	0	0	0			31 000
III Equipamentos administrativos-Telegone PBX	0	0	72 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	72 000
IV Ar Condicionado - substituição	0	0	0	377 500	0	0	0	0	0	0	0	0	377 500
V Equipamento Administrativo-diversos		0	43 470	0			0	0	0	0			43 470
VI Equipamento Administrativo/Armários/Cadeiras	0	0	250 881	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250 881
Conselho Regional Sotavento - ACADEMIA	0	0	43 470	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43 470
V Equipamento Administrativo-diversos	0	0	43 470	0	0	0	0	0	0	0	0		43 470
CRB - Centro de Formação - OPACC - Mindelo		0	0	0	0	0	200 000	200 000	100 000	0	0	0	500 000
Organização e instalação da Biblioteca Regional	0	0			0	0	150 000	150 000	100 000	0	0	0	400 000
Organização e instalação do centro de Documentação	0	0	0			0	50 000	50 000	0	0	0	0	100 000
Sub-Total	0	0	409 821	829 815	422 000	100 000	200 000	200 000	100 000	0	0	0	2 261 636
2. PROJECTOS													
CD - Comunicação e Digitalização	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	3 000 000
Sub-Total	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	3 000 000
Total de investimentos	250 000	250 000	659 821	1 079 815	672 000	350 000	450 000	450 000	350 000	250 000	250 000	250 000	5 261 636

Tabela 5– Orçamento de funcionamento definidos para o exercício 2024

3. Tesouraria Previsional

Prevê-se uma tesouraria desafogada, se a realização das atividades ocorrer nas condições previstas no plano ora apresentado. Tendo em consideração os valores iniciais dos saldos no montante de 9.352.467\$00 (Nove milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos sessenta e sete escudos), a cobrança regular das receitas e a realização dos pagamentos, conforme previstos, a previsão é ter um saldo, a 31 de dezembro de 2024, no montante de 5.458.858\$00 (Cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e oito escudos), conforme quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. TESOURARIA INICIAL DO PERÍODO	9 352 467	8 635 191	7 861 178	7 062 117	5 748 603	5 247 903	4 936 203	4 676 004	4 363 424	6 619 025	6 563 944	6 156 863
2. RECEBIMENTOS CORRENTES												
Venda de livros tecnicos	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000
Taxas de inscrição e de registo	102 500	82 500	140 000	215 000	305 000	255 000	327 500	272 500	302 500	270 000	235 000	275 000
Quotas	631 400	631 400	631 400	631 400	631 400	631 400	631 400	631 400	631 400	631 400	631 400	631 400
Propinas de formação	0	0	328 000	797 040	797 040	797 040	797 040	531 360	797 040	531 360	531 360	265 680
Cobranca de saldos 2023	1 141 995											
Taxa de estágio de contabilistas	21 935	21 935	36 285	36 285	36 285	36 285	36 285	36 285	36 285	36 285	36 285	36 285
Outros rendimentos suplementares	0	0	40 000	50 000	50 000	110 000	135 000	60 000	135 000	40 000	40 000	140 000
Total de recebimentos	1 915 830	753 835	1 193 685	1 747 725	1 837 725	1 847 725	1 945 225	1 549 545	4 370 225	1 527 045	1 492 045	1 366 365
3. PAGAMENTOS CORRENTES												
Fornecimentos Serviços Terceiros	520 494	333 127	583 703	1 392 203	1 077 203	1 220 203	1 166 203	822 903	1 175 403	742 903	1 059 903	543 903
Gastos com o pessoal	488 465	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	431 245	862 490
Outros gastos do período	3 000	358 500	163 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	253 000
Investimentos no período	250 000	250 000	659 821	1 079 815	672 000	350 000	450 000	450 000	350 000	250 000	250 000	250 000
Gastos com vendas de livro	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 994	21 995	21 995	21 995
Total de pagamentos	2 500 123	1 394 866	1 859 763	2 928 257	2 205 442	2 026 442	2 072 442	1 729 142	1 981 642	1 449 143	1 766 143	1 931 388
4. TESOURARIA CORRENTE (2-3)	-584 293	-641 031	-666 078	-1 180 532	-367 717	-178 717	-127 217	-179 597	2 388 583	77 902	-274 098	-565 023
5. TESOURARIA PERÍODO ANTES FINº (1+2-3)	8 768 174	7 994 161	7 195 100	5 881 586	5 380 886	5 069 186	4 808 987	4 496 407	6 752 008	6 696 927	6 289 846	5 591 841
6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL FINANCIAMENTOS	67 804	68 087	68 370	68 655	68 941	69 229	69 517	69 807	70 098	70 390	70 683	70 977
8. GASTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	65 179	64 896	64 613	64 328	64 042	63 754	63 466	63 176	62 885	62 593	62 300	62 006
8. TESOURARIA FINAL DO PERÍODO (5+6-7-8)	8 635 191	7 861 178	7 062 117	5 748 603	5 247 903	4 936 203	4 676 004	4 363 424	6 619 025	6 563 944	6 156 863	5 458 858

Tabela 6– Orçamento de tesouraria previsional definidos para o exercício 2024

4. Balanço

BALANÇO PREVISIONAL em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Moeda: CVE

RUBRICAS	Data de Referência		
		Estimativa	Real
		31/12/2024	31/12/2023
	NOTAS	VALORES	VALORES
ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções		35 241 037	37 260 617
Equipamentos administrativos		3 469 572	1 707 391
Outros ativos fixos tangíveis		21 681	65 102
Total de ativos fixos tangíveis		38 732 290	39 033 111
Ativos intangíveis			
Outros intangíveis		3 000 000	-
Total de ativos intangíveis		3 000 000	-
Total do ativo não corrente		41 732 290	39 033 111
Ativo corrente			
Inventários		-	263 931
Clientes		3 371 451	1 753 492
Adiantamento a fornecedores		55 500	55 500
Caixa e depósitos bancários		5 458 858	9 352 468
Total do ativo corrente		8 885 809	11 425 391
Total do ativo		50 618 099	50 458 501
PATRIMÓNIO E PASSIVO			
Património			
Patrimonio inicial		2 250 697	2 250 697
Resultados transitados		30 586 814	31 512 620
Superávit/Déficit do período		2 819 823	-925 806
Total do património		35 657 334	32 837 511
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		13 935 187	14 785 796
Total do passivo não corrente		13 935 187	14 785 796
Passivo corrente			
Fornecedores		-	977 180
Adiantamento de clientes		-	611 497
Estado e outros entes públicos		150 426	150 426
Financiamentos obtidos		875 153	857 102
Outras contas a pagar		-	238 990
Total do passivo corrente		1 025 579	2 835 195
Total do passivo		14 960 766	17 620 991
Total do património e do passivo		50 618 099	50 458 501

O Conselho Diretivo

5. Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2024 e 31 de DEZEMBRO de 2024

E 01 de JANEIRO de 2023 e 31 de DEZEMBRO de 2023

Moeda: CVE

	PERÍODO		
		Provisório 2024	2023
	NOTAS	VALORES	
Vendas e Prestações de serviços		20 262 500	11 781 850
Subsídios de exploração		2 450 000	2 563 500
Gastos com inventários vendidos e consumidos		(263 931)	(6 312)
Resultado operacional bruto		22 448 569	14 339 038
Fornecimentos e serviços externos		(10 638 151)	(6 945 106)
Valor acrescentado bruto		11 810 418	7 393 932
Gastos com o pessoal		(5 663 400)	(3 871 799)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	(814 264)
Outros rendimentos e ganhos		800 000	574 731
Outros gastos e perdas		(801 500)	(1 091 241)
Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		6 145 518	2 191 359
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		(2 562 457)	(2 472 767)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		3 583 061	(281 408)
Juros e ganhos similares obtidos		(763 238)	(644 398)
Superávit/Déficit do período		2 819 823	(925 806)

O Conselho Diretivo

6. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2024 e 31 de DEZEMBRO de 2024
e 01 de JANEIRO de 2023 e 31 de DEZEMBRO de 2023

RUBRICAS	Notas	Moeda: CVE	
		2024	2023
		Valores	Valores
Método directo			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de associados e clientes gerais		19 096 975	10 028 358
Pagamentos aos fornecedores		(12 118 252)	(8 036 347)
Pagamentos ao pessoal		(5 663 400)	(4 097 921)
Caixa gerada pelas operações		1 315 323	(2 105 910)
Subsídios de exploração - OGE		2 450 000	2 450 000
Outros pagamentos/recebimentos		(801 500)	(260 871)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2 963 823	83 219
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2 261 636)	(1 679 081)
Ativos intangíveis		(3 000 000)	-
Fluxos de das atividades de Investimento (2)		(5 261 636)	(1 679 081)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			(857 102)
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(832 558)	-
Juros e gastos similares		(763 238)	(644 398)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 595 796)	(1 501 500)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3 893 609)	(3 097 362)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 352 467	12 449 830
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 458 858	9 352 467

O Conselho Diretivo

7. Demonstração das Alterações ao Património

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2024 e 31 de DEZEMBRO de 2024
E 01 de JANEIRO de 2023 e 31 de DEZEMBRO de 2023

Moeda: CVE

		Notas	PATRIMÓNIO				Total do património
			Patrimonio inicial	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do periodo	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2023	1		2 250 697		28 709 021	2 803 599	33 763 317
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período						(925 806)	(925 806)
Aplicação do resultado do exercício anterior					2 803 599		2 803 599
Outras alterações reconhecidas no património	2					(2 803 599)	(2 803 599)
RESULTADO EXTENSIVO			-	-	2 803 599	(3 729 405)	(925 806)
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO							
Patrimonio líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC							
Outras operações relacionadas com o património	3		-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
			-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2023	4		2 250 697	-	31 512 620	(925 806)	32 837 511

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2024 e 31 de DEZEMBRO de 2024
E 01 de JANEIRO de 2023 e 31 de DEZEMBRO de 2023

Moeda: CVE

POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2024 ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO Resultado líquido do período Aplicação do resultado do exercício anterior Outras alterações reconhecidas no património RESULTADO EXTENSIVO OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC Outras operações relacionadas com o património OUTRAS OPERAÇÕES POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2024	1		2 250 697	-	31 512 620	(925 806)	32 837 511
						2 819 823	
						925 806	
				(925 806)			
	2		-	-	(925 806)	3 745 629	2 819 823
							-
	3		-	-	-	-	-
	4		-	-	-	-	-
			2 250 697	-	30 586 814	2 819 823	35 657 334

IV. Controlo Orçamental

O Controlo Orçamental, enquanto processo de monitorização, avaliação, revisão e ajuste do orçamento, desempenha um papel crucial na garantia da saúde financeira de uma organização através da definição e do acompanhamento de metas financeiras, o Controlo Orçamental proporciona uma visão clara do desempenho financeiro de uma entidade, permitindo tomadas de decisão informadas e proactivas.

Assumindo a importância que o Controlo Orçamental, optou-se por acrescentar ao Relatório e Contas um capítulo dedicado à avaliação do grau de execução das previsões constantes dos Instrumentos de Gestão Previsionais, quando comparados com os dados reais.

Não sendo um processo acabado, este exercício pretende marcar o compromisso com a implementação de um sistema de Controlo Orçamental, o qual uma vez executado tempestivamente, permitirá acompanhar de forma mais consistente o desempenho da ordem e o cumprimento das metas estabelecidas e introduzir, tempestivamente, as correções que se mostrarem necessárias.

Na ausência de um sistema estatístico que nos permita fazer uma análise mais aprofundada, incluindo a justificação dos desvios, limitamos, neste exercício, à comparação entre as rubricas das Demonstrações Financeiras Reais e Previsionais.

Uma análise aos desvios seria de grande utilidade quer para o conhecimento das resultantes de quantidade e de preços quer os gerados pela qualidade no sistema de orçamentação. Contudo, tal ainda não é possível com o nível de organização existente pelo que a análise fica limitada aos aspetos globais.

De seguida, são apresentados os mapas comparativos do Balanço, da Demonstração de Resultados por Naturezas e da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

1. Balanço

BALANÇO em 31 de dezembro de 2023 (variação)

Moeda: CVE

RUBRICAS		2023			Variação	
		Valores			Valor	%
		Notas	Reais	Previstos		
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis						
	Edifícios e Outras Construções		37 260 617	36 585 556	675 061,32	2%
	Equipamentos administrativos		1 707 391	2 533 748	(826 357)	-33%
	Outros ativos fixos tangíveis	(i)	65 102	7 899	57 203,00	724%
	Total de ativos fixos tangíveis		39 033 111	39 127 203	(94 092)	0%
Ativos intangíveis						
	Outros Intangíveis	(ii)	-	3 821 474	(3 821 474)	-100%
	Total de ativos intangíveis		-	3 821 474	(3 821 474)	-100%
	Total do ativo não corrente		39 033 111	42 948 677	(3 915 566)	-9%
Ativo corrente						
	Inventários		263 931	294 274	(30 343)	-10%
	Clientes e membros		1 753 492	2 097 468	(343 976)	-16%
	Adiantamentos a Fornecedores		55 500	57 050	(1 550)	-3%
	Outras contas a receber		-	202 500	(202 500)	-100%
	Caixa e depósitos bancários	(iii)	9 352 468	7 306 173	2 046 295	28%
	Total do ativo corrente		11 425 391	9 957 465	1 467 926	15%
	Total do ativo		50 458 501	52 906 142	(2 447 641)	-5%
PATRIMÓNIO E PASSIVO					0	
Património					0	
	Patrimonio inicial		2 250 697	2 250 697	0	0%
	Superávit acumulado		31 512 620	31 383 981	128 639	0%
	Superávit do período	(iv)	-925 806	3 379 554	(4 305 360)	-127%
	Total do património		32 837 511	37 014 233	(4 176 720)	-11%
PASSIVO					0	
Passivo não corrente					0	
	Financiamentos		14 810 340	14 810 340	0	0%
	Total do passivo não corrente		14 810 340	14 810 340	0	0%
Passivo corrente					0	
	Adiantamento de clientes e membros		977 180	0	977 180	0%
	Fornecedores		611 497	0	611 497	0%
	Estado e outros entes públicos		150 426	249 011	(98 585)	-40%
	Financiamentos		832 558	832 558	0	0%
	Outras contas a pagar		238 990	0	238 990	0%
	Total do passivo corrente		2 810 651	1 081 569	1 729 082	160%
	Total do passivo		17 620 991	15 891 909	1 729 082	11%
	Total do património e do passivo		50 458 501	52 906 142	(2 447 637)	-5%

O Conselho Diretivo

As principais variações resumem-se como se segue:

- (i) A percentagem inscrita em outros ativos fixos tangíveis refere-se essencialmente, a gastos realizados em aquisições de letreiro luminoso da OPACC em São Vicente não previsto no orçamento de 2023;
- (ii) A percentagem inscrita em outros intangíveis refere-se a gastos previstos em 2023 para a implementação dos Projetos da Comunicação e Digitalização e do Controlo de Qualidade do Exercício da Profissão, da qual não foi realizado no ano transato, estando previsto a retoma dos projetos para o exercício de 2024;
- (iii) A percentagem na rubrica outras contas a receber correspondem a saldos por receber de outros rendimentos previstos, que não foram realizadas em 2023;
- (iv) A percentagem na rubrica *superávit/déficit* inscrito refere-se ao *déficit* ocorrido em 2023 face a previsão do *superávit*, justificado pela redução dos rendimentos, principalmente na rubrica das formações.

2. Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (VARIAÇÕES) PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: CVE					
2023					
	Valores			Variação	
	Notas	Reais	Previstos	Valor	%
Vendas e Prestações de serviços	(i)	11 781 850	14 596 600	(2 814 750)	-19%
Subsídios de exploração		2 563 500	2 450 000	113 500	5%
Gastos com inventários vendidos e consumidos		(6 312)	-	(6 312)	-
Resultado operacional bruto		14 339 038	17 046 600	(2 707 562)	-16%
Fornecimentos e serviços externos	(ii)	(6 945 106)	(5 022 796)	1 922 310	38%
Valor acrescentado bruto		7 393 932	12 023 804	(4 629 872)	-39%
Gastos com o pessoal		(3 871 799)	(5 414 947)	(1 543 148)	-28%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(814 264)	-	814 264	-
Outros rendimentos e ganhos		574 731	610 000	(35 269)	-6%
Outros gastos e perdas	(iii)	(1 091 241)	(431 500)	659 741	-153%
Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financº e impostos		2 191 359	6 787 357	(4 595 998)	-68%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		(2 472 767)	(2 763 403)	290 636	-11%
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		(281 408)	4 023 953	3 742 545	93%
Juros e perdas similares suportados		(644 398)	(644 398)	-	-
Superávit/Déficit do período		(925 806)	3 379 555	2 453 749	73%

O Conselho Diretivo

As principais variações resumem-se como se segue:

- (i) A percentagem inscrita na rubrica refere-se à redução dos rendimentos ocorridos em 2023 face ao previsto, justificada pela redução das receitas, principalmente na rubrica das formações;
- (ii) A percentagem inscrita em fornecimentos e serviços externos refere-se ao aumento dos gastos realizados face aos previstos em 2023, principalmente na rubrica de honorários e despesas com conferência;
- (iii) A percentagem na rubrica de outros gastos corresponde ao aumento de gastos realizados em 2023 face ao previsto, principalmente aos gastos relativos às quotizações de 2022 pagos no exercício de 2023.

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2023 e 31 de DEZEMBRO de 2023 (VARIAÇÃO)

Moeda: CVE

RUBRICAS	2023			Variação	
	Valores			Valor	%
	Notas	Reais	Previstos		
Método directo					
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>					
Recebimentos de associados e clientes gerais		10 028 358	14 150 648	(4 122 290)	-29%
Pagamentos aos fornecedores		(8 036 347)	(9 999 481)	(1 963 134)	-20%
Pagamentos ao pessoal		(4 097 921)	(5 414 947)	(1 317 026)	-24%
Caixa gerada pelas operações		(2 105 910)	(1 263 780)	(842 130)	-67%
Subsídios de Exploração - OGE		2 450 000	2 450 000	-	0%
Outros pagamentos/recebimentos	(i)	(260 871)	(431 500)	170 629	-40%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		83 219	754 720	(671 501)	-89%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	(ii)	(1 679 081)	(130 000)	1 549 081	1192%
Ativos intangíveis		-	(3 821 474)	(3 821 474)	0%
Fluxos de das atividades de Investimento (2)		(1 679 081)	(3 951 474)	(2 272 393)	58%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		(857 102)	(857 102)	0	0%
Juros e gastos similares		(644 398)	(644 398)	0	0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 501 500)	(1 501 500)	(3 003 000)	200%
Variação de caixa e seus equivalentes (1 +2+3)		(3 097 362)	(4 698 255)	(1 600 893)	-34%
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 449 830	12 004 428	0	0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 352 467	7 306 173	1 600 893	22%

O Conselho Diretivo

As principais variações resumem-se como se segue:

- (i) A percentagem inscrita na rubrica refere-se à redução em outros pagamentos /recebimentos ocorrido em 2023 face ao previsto, justificado pela redução de outros pagamentos diversos;
- (ii) A percentagem inscrita na rubrica refere-se ao aumento de ativos fixos tangíveis ocorrido em 2023 face ao previsto, justificada pela aquisição de mobiliários e outros equipamentos para a nova sede da Comissão Executiva Regional de Barlavento em Mindelo;

Notas finais

Caros colegas,

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) que vos apresentamos para o Ano de 2024, podem ser considerados uma continuação dos anteriores, pois incluem atividades que pela sua natureza não são exequíveis em apenas um ano. Assim, neste novo ano, atenção especial será dedicada às ações que poderão de fato mudar o funcionamento real da ordem e a percepção dos utentes sobre o mesmo. Destacamos, pela sua importância, as seguintes:

- Continuação do processo de reestruturação dos Serviços Centrais;
- Desmaterialização dos principais processos e
- Implementação da regionalização das funções de administração e gestão da ordem, conforme determinado pelo Estatuto.

Os membros do Conselho Diretivo, continuam, em sintonia com as estruturas regionais, empenhados em continuar a dedicar parte do seu tempo em prol da melhoria constante do desempenho da nossa ordem.

Caros colegas,

Contamos com o vosso voto favorável aos documentos que vos apresentamos, contando com a colaboração de todos na materialização das ações programadas.

Pelo Conselho Diretivo

F.S. Correia Teixeira
Bastonário